

OS ELEMENTOS PARaverBAIS E NÃO VerBAIS PRESENTES NO GÊNERO DENÚNCIA ORAL COMO CO- CONSTRUTORES DE SENTIDO EM UMA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO

Francisco José Costa dos Santos (UFRN)
dotconguy@gmail.com

Marise Adriana Mamede Galvão (UFRN)
mamgal@hotmail.com

Neste trabalho buscamos caracterizar os elementos paraverbais e não verbais presentes no gênero denúncia oral sob a ótica conversacional tomando como campo de análise um pronunciamento feito pela deputada estadual do Rio de Janeiro, Cidinha Campos do PDT, buscando mostrar que há esses elementos, que são decisivos para a compreensão da audiência e que contribuem de forma significativa para o estabelecimento de um campo propício do gênero denúncia oral para as intenções comunicativas do denunciante. Valemo-nos da base teórica de Catherine Kerbrat-Orechioni(1996/2006), estudiosa da AC, para estabelecer as conceituações pertinentes e buscamos em Bakhtin(1996) o embasamento necessário para a concepção de gênero. Poderíamos e deveríamos, para dar conta da complexidade dessa análise, arregimentar diversas outras linhas teóricas, tais como: a sócio-retórica, atos de fala, análise crítica do discurso, da semiose, entre tantas outras, contudo, limitados pelo espaço, nos ateremos a AC e a teoria de gêneros discursivos. Como metodologia empregamos a revisão da bibliografia, transcrição da denúncia formulada pela deputada, a conseqüente análise e seus resultados, que apontam para a efetiva presença de elementos paraverbais e não verbais na denúncia oral e que os aludidos elementos assumem postura decisiva para os objetivos propostos no gênero em análise.

Palavras Chaves: AC, Paraverbais e não verbais, gênero, denúncia oral